

EDITORIAL

Este terceiro volume da revista *Pólemos* abre um novo ciclo, no qual a revista, que começou praticamente como um veículo da Graduação, ganha novos membros ligados à Pós-graduação, cuja atuação vai da edição aos pareceres, promovendo o contato entre os vários níveis do ensino e da pesquisa. Queremos saudar os novos membros e incentivar cada vez mais esse trânsito livre de preconceitos quanto à titulação, arraigado mais aos interesses filosóficos que àqueles da comunidade acadêmica. Outra interação digna de nota, horizonte vislumbrado já no projeto inicial da revista, se dá em relação aos eventos de pesquisa da UnB, principalmente àqueles que abrem espaço para a investigação de discente. Nesse sentido, a *Pólemos* publica neste número o dossiê sobre a 41ª Semana de Filosofia da UnB,



evento de extensão que em 2013 voltou-se à obra de Kierkegaard, sob curadoria do Prof. Márcio Gimenes de Paula. Convidamos assim o professor para organizar os artigos de discentes apresentados nas mesas de comunicação desta Semana, compondo nossos Dossiê “O Debate acerca da subjetividade nos 200 anos

do nascimento de Kierkegaard”, título também do ciclo de fóruns e palestras em questão. Outras parcerias virão, pois a revista apoiou este ano o *I Encontro Nacional de Pesquisa na Graduação em Filosofia da UnB* e apoiará também o ENEFIL de 2015, que ocorrerá na UnB.

Quanto aos artigos, recebemos perto de trinta submissões, e os nossos pareceristas selecionaram os seguintes textos, com interfaces várias. Sobre epistemologia, temos os artigos de **André Rosolem Sant’Anna**, da Universidade Federal de Maringá, sobre filosofia da mente; o de **Rafael Graebin Volgemann**, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, versando sobre as *Investigações* de Wittgenstein; já sobre filosofia antiga, foram selecionados

os artigos de **Guilherme Pinto Ravazi**, da Universidade Federal de Santa Maria, sobre o mito de Prometeu nas interpretações de filósofos da Antiguidade; o de **Mariane Farias de Oliveira**, acerca da noção aristotélica de *katharsis* ; ainda sobre filosofia na Antiguidade, publicamos a tradução da *Teogonia*, pelo estudante de Filosofia da UnB, **Alan David dos Santos Tórma**; sobre filosofia política, damos a público os textos de **João Neves Barbosa Vicente**, doutorando pela Universidade Federal da Bahia, e **Heleny Andrade Nunes**, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, reflexão acerca do pensamento de Hannah Arendt, e o de **Aline Matos da Rocha**, da Universidade de Brasília, cujo argumento questiona a delimitação geográfica e cultural da filosofia, provocando a exclusão do pensamento negro. **José da Cruz Lopes Marques**, da Universidade Federal do Ceará, já representa uma outra variante de abordagens filosóficas, relacionada ao pensamento de Kierkegaard, tal como o estudante de pós-graduação da Universidade de Brasília, **Gilson Mendes Maciel**, que comenta o *Post-Scriptum* ao *Migalhas Filosóficas* do mesmo autor. Próximo à essa vertente que pensa filosofia, existência e religião, **Mathias Möller**, também da Universidade de Brasília, trata da liberdade cristã segundo Lutero. O texto da mestranda da Universidade Federal Fluminense, **Bárbara de Barros Fonseca**, compara Bataille a Freud, em uma aproximação entre filosofia e psicanálise. As várias abordagens, áreas e interlocuções, bem como a multiplicidade de universidades envolvidas neste número, só vem corroborar a fecundidade tanto de nossa Revista, quanto da produção intelectual brasileira.

Como em todos os números, selecionamos uma capa enviada por estudantes da Universidade de Brasília, desta feita, escolhemos a fotomontagem de Artur Cavalcante, pois a multiplicidade do olhar é índice primeiro da alteridade, visada e problema fundamental a toda discussão sobre a subjetividade moderna e contemporânea.

A Comissão Executiva